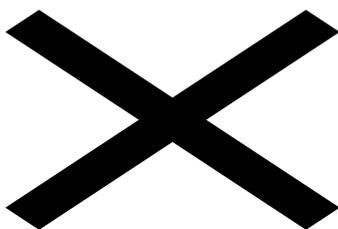


*Por: Marcílio Albuquerque*



O Canal da Malária, no bairro de Jardim Brasil, foi o ponto de partida para a Operação Inverno 2019, em Olinda. Nesta quarta-feira (16.01), as equipes deram início ao mutirão que vai promover a limpeza e desobstrução dos 20 principais canais espalhados pela cidade, com o empenho de 50 profissionais. A cobertura também se estende às galerias e canaletas, distribuídas nos corredores de maior movimentação. O serviço será feito simultaneamente em diversos pontos da cidade, tendo como alvo, nesta primeira etapa, os seis principais escoadouros de água, reforçando o trabalho de prevenção ao período chuvoso.

Dentro da primeira etapa, também serão executadas ações no Canal Bultrins/Fragoso, partindo da Avenida Chico Science, nos Bultrins; e o Canal Piaba de Ouro, na Cidade Tabajara. No pacote ainda está o Canal Colibri, no bairro de Rio Doce; o canal por trás da Escola Izaulina de Castro, em Ouro Preto; e as canaletas na Avenida Brasília e Rua Carmela Dutra, em Peixinhos. No segmento da drenagem, a frente inicial vai beneficiar as avenidas Getúlio Vargas, no Bairro Novo, e Agamenon Magalhães, em Jardim Brasil, além da Rua da Areia, nos Bultrins. Os esforços, promovidos pela Secretaria de Infraestrutura de Olinda, vão evitar o extravasamento de água e a proliferação de vetores de doenças, precavendo prejuízos, assegurando a mobilidade e a qualidade de vida.

Na ação a conjunta, a Defesa Civil do município também intensificou o

monitoramento das encostas e pontos de risco, atuando com a colocação de mais de 200 mil metros de lonas plásticas, a erradicação de árvores e ações educativas nas comunidades. A força de trabalho da Operação Inverno 2019 conta com escavadeiras e retroescavadeiras, caminhões-caçamba, balsas, máquinas de hidrojato, entre outros equipamentos. De acordo com o secretário da pasta, Marconi Madruga, a parceria com a população é fundamental. “Os cidadãos devem colaborar com o poder público, não jogando lixo na via pública e não fazendo ligações clandestinas que desaguem esgoto nos canais. Também é preciso ficar atento, evitando construções irregulares nas áreas de risco”, ressaltou.